CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL SEGUNDO O SEXO EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

ADAMI; Dakini Mendes dos Santos [1], MEDIM; Letícia Thalia [2], FERRARI; Daiane [3], TATSCH; Jéssica Ferreira [4], SANTOS; Pâmela Antoniazzi dos [5], SCHUCH; Natielen Jacques [6], SIVIERO; Josiane [7], MARGUTTI; Karen Mello de Mattos [8]

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento, há um aumento e redistribuição da gordura corporal. Diversos indicadores antropométricos podem ser utilizados para avaliar a distribuição da gordura corporal em idosos. Dentre eles destaca-se a circunferência do pescoço que é considerada um indicador indireto do acúmulo de tecido adiposo subcutâneo na parte superior do corpo. Objetivo: Verificar a associação entre a circunferência do pescoço segundo o estado nutricional e sexo em idosos atendidos na atenção primária. Métodos: Estudo de delineamento transversal, com a população composta por idosos da comunidade atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Doutor Ricardo/RS. A coleta de dados para este estudo ocorreu de julho a novembro de 2019. Foram incluídos idosos da comunidade com idade igual e/ou superior a 60 anos de idade, atendidos na atenção básica de saúde e participantes do Grupo de Terceira Idade do município de Doutor Ricardo/RS. A circunferência do pescoço foi avaliada com idoso em pé e ereto e com a cabeça posicionada no plano horizontal de Frankfurt, sendo utilizada a fita inelástica (marca Cescorf®) com 2 m de comprimento e precisão de 1 mm, posicionada no ponto médio da altura do pescoço, ponto médio da espinha cervical e pescoço anterior. A circunferência do pescoço foi categorizada em adequado ou inadequado de acordo com os valores de ponto de corte de ≥ 40,5 cm para homens e ≥ 35,7 cm para mulheres, para detectar sobrepeso/excesso de peso e para as associações foram utilizadas as médias e desvio-padrões da circunferência do pescoço. O estado nutricional foi obtido por meio do Índice de Massa Corporal classificado em: baixo peso (IMC < 22 kg/m^2); eutrofia (IMC entre 22 kg/m^2 e 27 kg/m^2) e sobrepeso (IMC > 27 kg/m^2). O sexo foi categorizado em feminino ou masculino. Os dados foram analisados no programa STATA *Statistical Software*® (StataCorp LP, College Station, TX, USA) versão 12.0, sendo considerado nível de significância estatística quando p-valor

[1] Universidade de Caxias do Sul (UCS), dmsantos5@ucs.br
[2] Universidade de Caxias do Sul (UCS), ltmedim@ucs.br
[3] Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Doutor Ricardo/RS, daianeferratidf@gmail.com
[4] Universidade de Caxias do Sul (UCS), jftatsch@ucs.br
[5] Universidade de Caxias do Sul (UCS), pasanto1@ucs.br
[6] Universidade Franciscana (UFN), natielen@yahoo.com.br
[7] Universidade de Caxias do Sul (UCS), jsiviero@ucs.br
[8] Universidade de Caxias do Sul (UCS), kmmmargutti@ucs.br

<0,05. Resultados: Foram avaliados 44 idosos com idade média de 71,27±8,57 anos, sendo 68,2% (N= 30) do sexo feminino e quanto ao estado nutricional 13,6% (N= 6) foram classificados com baixo peso; 38,6% (N= 17) com eutrofia e 47,7% (N=21) com sobrepeso. Ao ser associado a média e desvio padrão da circunferência do pescoço em relação ao estado nutricional, na amostra total, as maiores médias foram associadas aos indivíduos com sobrepeso ao ser comparado com a eutrofia e sobrepeso (37,14 ± 3,53 *vs.* 35,56 ± 3,31 *vs*. 32,67 ± 2,89; p= 0,020), respectivamente. Em relação ao sexo, as maiores médias da circunferência do pescoço foram associadas as mulheres idosas com sobrepeso em relação as classificadas com eutrofia e baixo peso (36,24 ± 2,67 vs. 33,31 ± 2,03 vs. 31,9 ±2,46; p= 0,02). Considerações finais: Maiores médias da circunferência do pescoço associaram-se com o sobrepeso e com sexo feminino também entre as idosas com sobrepeso. O que mostra a relevância da aferição da circunferência do pescoço na avaliação antropométrica de rotina na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária em saúde, Circunferência do pescoço, Estado Nutricional, Idosos, Sexo

[1] Universidade de Caxias do Sul (UCS), dmsantos5@ucs.br
[2] Universidade de Caxias do Sul (UCS), ltmedim@ucs.br
[3] Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Doutor Ricardo/RS, daianeferratidf@gmail.com
[4] Universidade de Caxias do Sul (UCS), jftatsch@ucs.br
[5] Universidade de Caxias do Sul (UCS), pasanto1@ucs.br
[6] Universidade Franciscana (UFN), natielen@yahoo.com.br
[7] Universidade de Caxias do Sul (UCS), jsiviero@ucs.br
[8] Universidade de Caxias do Sul (UCS), kmmmargutti@ucs.br